

Voto de Pesar pelo falecimento da Prof. Dra. Manuela Mendonça

Por proposta apresentada pelos eleitos da CDU, a Assembleia Municipal de Montemor-o-Novo, reunida, em sessão ordinária, no dia 29 de dezembro de 2025, deliberou aprovar, por unanimidade, o seguinte Voto de Pesar:

“Manifestamos o nosso profundo pesar pelo falecimento de Manuela Rosa Coelho Mendonça de Matos Fernandes, historiadora de reconhecido mérito, presidente da Academia Portuguesa de História, natural de São Cristóvão, falecida aos 77 anos.

Nascida em 12 de fevereiro de 1948, Manuela Mendonça distinguiu-se como uma das mais relevantes historiadoras portuguesas da sua geração, sendo especialista na Baixa Idade Média Portuguesa, com particular incidência nas relações peninsulares desse período. O seu rigor científico, clareza da escrita e a capacidade de interpretação histórica tornaram a sua obra uma referência incontornável no estudo da História de Portugal.

Foi docente do Departamento de História da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, onde formou sucessivas gerações de estudantes e investigadores, contribuindo de forma decisiva para a valorização do ensino e da investigação histórica. Entre 1990 e 1996, exerceu funções como subdiretora-geral do Arquivo Nacional da torre do Tombo, desempenhando um papel relevante na preservação e valorização do património documental português.

Da sua vasta obra destacam-se títulos como D. João II. Um percurso Humano e Político nas Origens da Modernidade em Portugal (1991), As Relações Externas de Portugal nas Finais da Idade Média (1994), Cidades, Vilas e Aldeias de Portugal (1995), A Guerra Luso-Castelhana no Século XV A Batalha de Toro (2006) e História dos Reis de Portugal da Fundação à Perda da Independência (2010), obra que coordenou, deixando um legado científico duradouro e amplamente reconhecido.

Enquanto Sancristovense, Manuela Mendonça honrou a sua terra natal, esteve presente em várias comunicações, conferências e outros encontros, nomeadamente na sessão comemorativa do Centenário da Freguesia (2018) e no livro Cidades, Vilas e Aldeias de Portugal (1995) dedicando um capítulo à história de São Cristóvão. O seu exemplo constitui motivo de orgulho para a comunidade local, afirmando o valor da cultura, do conhecimento e do serviço público.

Assim, a Assembleia Municipal delibera:

- 1. Manifestar publicamente o seu profundo pesar pelo falecimento de Manuela Mendonça;*
- 2. Endereçar à sua família, amigos e à Academia Portuguesa da História as mais sentidas condolências.”*